



H0790

**TOMÁS DE AQUINO: ETERNIDADE DO MUNDO E "CREATIO EX NIHILO"**

Matheus Henrique Gomes Monteiro (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Fátima Regina Rodrigues Évora (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente comunicação tem como objetivo apresentar a noção tomasiana de creatio ex nihilo. Essa expressão não é original de Tomás de Aquino, uma vez que fora utilizada em 1215, no IV Concílio de Latrão, para definir o dogma da fé católica de que Deus criou o mundo do nada e no início do tempo. Contudo, quando discute em seu opúsculo, *De aeternitate mundi*, a possibilidade de o mundo ter sempre existido, Tomás de Aquino utiliza a noção de *creatio ex nihilo* em um sentido bem específico e diferente daquele usado por seus contemporâneos. Distinguindo “criação” de outras relações causais presentes na física aristotélica e, ainda, extraíndo do *Monologium* de Anselmo um sentido para ex nihilo que não implique na precedência do nada em relação ao universo das criaturas, o doutor angélico apresenta um sentido para *creatio ex nihilo* que é compatível com um mundo de duração ilimitada.

Eternidade - Criação - Tomás de Aquino